

Comportamento Morfológico-vegetativo de Híbridos Intervarietais de Coqueiro em Diversos Locais da Região Leste do Nordeste

Carina Mendes Loiola¹, Wilson Menezes Aragão², Laíse Nascimento Costa³

Introdução

O melhoramento tem objetivo de desenvolver novas cultivares mais produtivas, adaptadas às condições ambientais desfavoráveis e a sistemas de produção com baixo emprego de insumo[1]. Para isso, é de fundamental importância conduzir experimentos multilocais, para selecionar as variedades mais produtivas e de múltiplos usos em diferentes ambientes [2].

Os ensaios conduzidos em vários ambientes (locais, anos, etc.), são importantes para se determinar a adaptação e a estabilidade de produção de diversas cultivares testadas e, assim, facilitar e/ou dificultar a sua indicação nesses ambientes. Isso porque, segundo [3,4], quando não existe interação cultivar x ambiente, significa que a cultivar se adapta a esse diferente ambiente de cultivo. Por outro lado, a presença dessa interação, na maioria das vezes, faz com que as melhores cultivares num determinado local não o sejam em outros, dificultando a recomendação das mesmas para todos os ambientes controlados pelos testes.

O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento morfológico-vegetativo de híbridos intervarietais de coqueiro em três diferentes locais dos Estados da Bahia e Sergipe.

Material e Métodos

Os experimentos foram implantados no ano de 2004 com seis híbridos intervarietais (Anão x Gigante) comuns de coqueiro (*Cocos nucifera* L.), em propriedades privadas nos municípios de Neópolis, SE, Porto Seguro e Ituberá, BA em parceria com a Embrapa Tabuleiros

Costeiros.

O solo da propriedade do Platô de Neópolis era do tipo Argissolo Vermelho-Amarelo, enquanto no de Porto Seguro era, provavelmente, Argissolo Amarelo, e no de Ituberá, Neossolo Quartzarênico. As precipitações normais de 2006 nesses locais foram de 1.522 mm, 2.130 mm e 2.040 mm, respectivamente.

O delineamento experimental comum aos ensaios foi de blocos ao acaso com três repetições. Os híbridos testados foram: Anão Verde do Brasil de Jiqui (AVeBrJ) x Gigante do Brasil da Praia do Forte (GBrPF), AVeBrJ x Gigante do Oeste Africano (GOA), AVeBrJ x Gigante de Tonga (GTG), AVeBrJ x Gigante do Rotuma (GRT), AVeBrJ x Gigante do Brasil de Jiqui (GBrJ) e Anão Verde do Brasil de Una (AVeBrU) x GOA, plantados no espaçamento de 9 m x 9 m x 9 m, em triângulo equilátero.

A adubação foi feita com base na análise foliar, enquanto a irrigação apenas no Platô de Neópolis foi por microaspersão, aplicando-se em torno de 100 L de água/planta/dia.

Os híbridos foram avaliados a cada quadrimestre no ano de 2006, para as seguintes características: número de folhas vivas (NFV), número de folhas emitidas (NFE), número de folhas mortas (NFM), circunferência do coleto (CC), comprimento da folha três (CF3).

Baseadas nas médias das cultivares para cada característica foram realizadas análises de variância individuais por local, para verificar as relações entre os quadrados médios residuais de locais (relação igual ou menor que sete). Posteriormente foi feita a análise de variância conjunta entre os três locais, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a $p \leq 0,05$.

¹Engenheira Agrônoma, bolsista DTI/CNPq, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju - SE. E-mail: carina_loiola@yahoo.com.br

²Engenheiro Agrônomo, D.Sc., Pesquisador do Laboratório de Melhoramento Genético, Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: aragaowm@cpatc.embrapa.br

³ Bolsista Embrapa Tabuleiros Costeiros. Estudante de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de Sergipe. Av. Marechal Rondon s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão, SE, CEP 490000-000.

Resultados e Discussão

De acordo com os resultados das análises de Variância, observa-se na tabela 1, que só ocorreu diferença entre os híbridos pelo teste F a 5% para CC e a 1% para NFM e CF3. Entre os locais, ocorreram diferenças a 1% para todas as características.

A interação cultivar x local foi significativa a 5% para NFE e a 1% para NFM, indicando nestes casos comportamento diferente dos híbridos nos diferentes locais. Para as características NFV, CC e CF3 não ocorrendo interação cultivar x local indica mesmo comportamento entre cultivares nesses locais.

Observa-se ainda na Tabela 1 que os coeficientes de variação (C.V.), em geral foram intermediários para as diferentes características, indicando uma precisão experimental regular.

Com relação às médias, verificou-se que para a característica NFM, o híbrido AVeBrJ x GOA apresentou o maior número de folhas mortas (2,80), apesar de não diferir do AVeBrU x GOA (2,02), que teve o menor número (Tabela 2). Os híbridos AVeBrJ x GBrPF e o AVeBrJ x GBrJ foram intermediários.

A circunferência do coleto para as plantas de coqueiro está relacionada com o seu vigor. Nesse sentido o AVeBrJ x GBrJ apresentou o maior valor médio (74,41 cm), diferindo estatisticamente pelo teste de Tukey

apenas do AVeBrU x GOA (63,37 cm) e do AVeBrJ x GRT (62,67 cm), que apresentaram os menores valores .

O mesmo comportamento com relação ao CF3 também foi observado no AVeBrJ x GBrJ, que mostrou o maior comprimento, diferindo apenas do AVeBrJ x GRT que não se diferenciou dos demais híbridos. Do ponto de vista de atividade fotossintética, provavelmente, o AVeBrJ x GBrJ tenha uma melhor eficiência. Entretanto, o AVeBrJ x GRT, por apresentar um menor comprimento da folha pode ser mais importante no aumento da densidade de plantio, que no coqueiro é muito baixa e conseqüentemente, na produtividade da cultura.

Conclusão

Os híbridos de coqueiro têm o mesmo comportamento nos diferentes locais para número de folhas vivas, circunferência do coleto e comprimento da folha três.

O híbrido Anão Verde do Brasil de Jiqui x Gigante do Brasil de Jiqui apresenta a maior circunferência do coleto e o maior comprimento da folha três.

O Anão Verde do Brasil de Una x Gigante do Oeste Africano e o Anão Verde do Brasil de Jiqui x Gigante de Rotuma possuem as menores circunferências do coleto e este último também o menor comprimento da folha três.

O anão verde do Brasil de Una x gigante do Oeste Africano tem a menor circunferência do coleto.

Referências

[1] WORLD BANK. Coconut production: present status and priorities for research. Washington, D.C; (World Bank Technical Paper). 150 p, 1991.

[2] IPGRI; COGENT. International Coconut Genetic Resources Networks. Jamaica: IPGRI; COGENT, 1997. Folder.

[3] VENCOVSKY, R. & BARRIGA, P. Genética biométrica no fitomelhoramento. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética 496 p, 1992.

[4] CRUZ, C.D & REGAZZI, A.J. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa: UFV, 1994.

Tabela 1. Resumo da análise de variância conjunta para número de folhas vivas (NFV), número de folhas emitidas (NFE), número de folhas mortas (NFM), circunferência do coleto (CC) em m, comprimento da folha três (CF3) de híbridos de coqueiro avaliados no Platô de Neópolis, SE, Porto Seguro, BA e Ituberá, BA. Aracaju, SE, 2006.

FV	GL	NFV	NFE	NFM	CC	CF3
BLOCO (LOCAL)	6	1.11	0.57	4.27	98.57	797.75
CULTIVAR	5	0.31ns	0.09ns	0.68**	158.11*	2287.88**
LOCAL	2	488.32**	3.10**	3.26**	43905.29**	157238.89**
CULTIVAR x LOCAL	10	0.78 ns	0.35*	0.46**	85.93ns	955.88ns
ERRO	30	0.49	0.15	0.16	53.29	537.66
CV=		7.16	12.13	16.03	10.96	12.73

^{ns} não significativo

*significativo a 5% pelo teste F

** significativo a 1% pelo teste F

Tabela 2. Dados médios das cultivares de coqueiro para número de folhas vivas (NFV), número de folhas emitidas (NFE), número de folhas mortas (NFM), circunferência do coleto (CC) em m, comprimento da folha três (CF3) em m, de híbridos de coqueiro avaliados no Platô de Neópolis, SE, Porto Seguro, BA e Ituberá, BA. Aracaju, SE, 2006.

CULTIVARES	MÉDIAS					
	NFV	NFE	NFM	CC	CF3	
AVeBrU x GOA	9,74 a	3,11 a	2,02 b	63,37 b	184,41 ab	
AVeBrJ x GBrPF	9,75 a	3,12 a	2,51 ab	67,16 ab	183,12 ab	
AVeBrJ x GOA	9,96 a	3,35 a	2,80 a	65,90 ab	181,25 ab	
AVeBrJ x GBrJ	10,13 a	3,23 a	2,43 ab	74,41 a	208,58 a	
AVeBrJ x GTG	9,66 a	3,25 a	2,62 a	66,10 ab	176,91 ab	
AVeBrJ x GRT	9,67 a	3,08 a	2,70 a	62,67 b	158,95 b	
Media geral	9,82	3,19	2,51	66,60	182,20	

